

16/01/2015 - Certificação ISO 9001 terá novas regras a partir de 2015

Empresas certificadas terão três anos para adaptar-se às alterações

A ISO 9001, uma das mais conhecidas e utilizadas nas certificações de qualidade do mundo, terá uma nova versão em 2015. Em substituição a versão de 2012, a atualização da norma trará modificações significativas, às quais todas as empresas certificadas precisarão se adaptar no prazo de três anos após a publicação do documento. Atualmente, segundo estimativas da International Organization for Standardization (ISO), existem, aproximadamente, 1,3 milhão de empresas certificadas pela norma no mundo.

Segundo a engenheira Adriana Assis, diretora da SAS Certificadora, as sugestões de modificação são propostas por um Comitê Técnico – TC 176, que inclui representantes de diversos países, entre os quais o Brasil. Embora a versão final do documento ainda não tenha sido divulgada na íntegra, ela afirma que algumas alterações já são tidas como certas. “Com base na última publicação Final Draft (projeto de norma), podemos dizer que cerca de 80% do novo texto já está fechado. Por meio deles, já podemos antecipar tendências importantes”, afirma. Um dos aspectos, segundo a engenheira, é a exigência de uma política de gestão de riscos mais rigorosa. “Os riscos envolvidos no negócio precisarão ser monitorados em nível macro. No caso de uma construtora, por exemplo, será preciso criar ferramentas de gestão não só do processo da obra, mas também dos possíveis impactos que ela causará no entorno”, afirma Adriana.

O envolvimento direto da alta diretoria das empresas em questões ligadas à qualidade é outra mudança importante. “A ISO 9001 será mais rigorosa com organizações que, para cumprir as determinações da norma, escolhem um técnico em qualidade e o colocam como representante da direção. Isso não será mais permitido, e será exigida a participação direta dos altos executivos”, explica Adriana.

A diretora da SAS Certificadora também recomenda que as empresas comecem a planejar, desde já, os processos para migração. Afinal, de acordo com ela, se forem constatadas não conformidades e as organizações não conseguirem corrigi-las dentro do prazo, perderão a certificação. “O ideal é começar a agendar as auditorias, para evitar qualquer imprevisto que possa gerar o cancelamento do certificado”, alerta Adriana Assis.

Confira outras novidades previstas para a nova ISO 9001:

- As empresas precisarão elaborar um planejamento de objetivos da qualidade mais rigoroso, estipulando metas e planos de ação.
- O Manual da Qualidade será elaborado em linguagem mais simples, capaz de ser compreendida por um número amplo de leitores. Por outro lado, não será mais obrigatória a disponibilização de cópias impressas do documento em todas as instalações da empresa.
- O registro de ações preventivas – por meio do qual as empresas identificam situações que possam gerar problemas no futuro – passará a fazer parte de uma política mais ampla de gestão de riscos, que deverá ser elaborada antes da auditoria.

Revisões periódicas

Desde que foi criada, em 1987, a ISO 9000 – como era então chamada a certificação – passa

por revisões periódicas, conforme diretrizes da International Organization for Standardization (ISO). A última delas ocorreu em 2008.

Até o momento, o Brasil é o país que mais contribuiu com sugestões de alteração, com o dobro de comentários do segundo colocado, a Inglaterra.

Sobre a SAS Certificadora - Com cerca de 70 auditores, distribuídos por vários estados brasileiros, a SAS Certificadora já certificou mais de três mil empresas, no Brasil e no exterior. Atualmente, oferece certificação em sistemas de gestão: Sistema de avaliação da conformidade de serviços e obras da construção civil (SiAC / PBQP-H), Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO9001), Sistemas da Gestão Ambiental (ISO 14001), Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS18001), Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social.

Hipertexto